

Revista Bom Jesus

ANO 31
EDIÇÃO
196
VENDA PROIBIDA



21º DIA DE CAMPO

**AGRO QUE
UNE GERAÇÕES
E CONSTRÓI
O FUTURO**

Evento reuniu mais de 5 mil pessoas em três dias de conhecimento, tecnologia e fortalecimento do cooperativismo.

Deputado Pedro Lupion participa do encerramento do 21º Dia de Campo

Presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária reforça parceria com a cooperativa e destaca importância do setor produtivo

Inovação que transforma

Parceria entre Bom Jesus e Rehagro inicia centro de pesquisas

Turminha da Bom Jesus

Nova edição da revistinha traz aventura no Dia de Campo da Bom Jesus

OPERAÇÃO COLHEITA FORTE



**COLHEITADEIRAS
S4, S5 E S7
A PRONTA ENTREGA**



A COLHEITA NÃO ESPERA, SEU JOHN DEERE TAMBÉM NÃO.

FALE CONOSCO



Araucária
Rodovia BR 476, Nº 6560
(41) 3525-8900

Lapa
Rodovia BR 476, Nº 2230
(41) 3622-8900

São Mateus do Sul
Rua Rodolfo Wolf, Nº 555
(42) 3532-1515

Global  **JOHN DEERE**



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A importância da tecnologia na agricultura moderna se revela cada vez mais indispensável e necessária, definindo protocolos que vão muito além de fertilidade de solo e uso eficiente de insumos. A inovação, o uso de biotecnologia, a genética mais adequada, entre outros fatores, se apresenta como suporte à gestão de custos e à maximização da produtividade.

A pesquisa eficiente e, principalmente adaptação regionalizada, com base em estudos científicos, definirão a máxima eficiência para cada microrregião onde serão aplicadas as referidas tecnologias, ao mesmo tempo em que as oportunidades de negócios orientadas por profissionais, com base em evidências técnicas, e softwares de gestão agrícolas serão incorporados ao nosso portfólio de orientações, essas ações sem sombra de dúvidas, serão fatores de sucesso para a agricultura de nossa região.

Baseado nesses parâmetros e com orientação para oferecer as melhores soluções aos produtores rurais é que a Bom Jesus decidiu investir em um centro de pesquisas, transformando toda a gama de negócios em torno dos Dias de Campo em soluções mais eficientes e adaptadas para a realidade do produtor.

Independente das condições de mercado e ou condições climáticas, a solução passa por tecnologia, pesquisas e adaptação regional. A Bom Jesus tem investido sucessivamente nas ampliações de nossas unidades, na capacitação e formação de pessoas, na modernização e eficiência operacional, em novos negócios através das intercooperações e agora investiremos também em pesquisa e tecnologia.

A segurança nos negócios que a cooperativa oferece, será ampliada à medida em que conferimos maior produtividade na base dos produtores, com melhor gestão de custos e melhores resultados.

Entregamos bons resultados, gestão eficiente e segurança nos negócios e vamos ampliar a possibilidade de produtividade, gestão de custos e acompanhamento com o máximo de eficiência possível.

Saudações Cooperativistas.

Luiz Roberto Baggio

Diretor Presidente
Cooperativa Bom Jesus

SUMÁRIO



06. Nutrição de precisão: o papel da ração equilibrada na máxima produção de OVOS



08. Mulheres do Campo: celebração do Dia Internacional da Mulher em Antônio Olinto e São João do Triunfo



10. 21º Dia de Campo Bom Jesus: agro que une gerações e constrói o futuro



22. Bom Jesus avança: novos investimentos em unidades em São Mateus do Sul e Rebouças

FICHA TÉCNICA

Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus
Rodovia do Xisto, BR – 476, Km 198 – Dom Pedro II
CEP 83752-240 – Caixa Postal 45 – Lapa PR
Fone: 41 3622-1515 – www.bj.coop.br

DIRETORIA – Gestão 2023 / 2027

Diretor Presidente	Luiz Roberto Baggio
Diretor Vice-Presidente	Milton Antonio Locatelli
Diretor Secretário	Marcelo Luis Kosinski
Diretores Conselheiros	Vilmar Opalinski Eduardo Pacheco Paulo João Byckovski Antônio Rossa

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Fabio Luiz Rossa (Irati)
Luiz Antônio Micharki (São João do Triunfo)
Marcos Rogério Piekarski (Contenda)
SUPLENTE
Camille Aparecida Belniacki (Quitandinha)
Decio Carlotto (Paulo Frontin)
Juarez Chegalski Leineker (Lapa)

GERÊNCIAS

Gerente Área Financeira
Josias Ferreira Alves
Gerente da Área de Informática e T.I.
Walmir Hoffman Stanula
Gerente da Área Comercial / Operacional
Marcos A. Assumpção da Silva
Gerente da Área Comercial / Insumos
Luciano Venicius C. Ferreira
Gerente Área Técnica
Luiz Fernando Mol
Gerente da Área Contábil / Controladoria
Alceu Opolis
ENTREPOSTO LAPA
Fone: 41 3622-1515
Gerente: Maria Juzwiak
ENTREPOSTO ANTONIO OLINTO
Fone: 42 3533-1253
Gerente: Katiane Kudla Dubiel
ENTREPOSTO BALSANOVA
Fone: 41 3636-1106
Gerente: Sergio Gustavo Magatão
ENTREPOSTO CONTENDA
Fone: 41 3625-1124
Gerente: Leandro Filipak
ENTREPOSTO IRATI
Fone: 42 2102-1446
Gerente: Anderson Pedroso
ENTREPOSTO MALLET
Fone: 42 3542-2086
Gerente: Helton Luis Korschak
ENTREPOSTO PALMEIRA
Fone: 42 3252-9200
Gerente: Jackson Juka
ENTREPOSTO PAULO FRONTIN
Fone: 42 2102-1449
Gerente: Giancarlo Celso Retcheski
ENTREPOSTO QUITANDINHA
Fone: 41 3512-3174
Gerente: Rafael de Almeida
ENTREPOSTO REBOUÇAS
Fone: 42 3252-9220
Gerente: Leandro Sydoski
ENTREPOSTO SÃO JOÃO DO TRIUNFO
Fone: 42 9 9859-0538
Gerente: Álvaro Israel de Souza Neto
ENTREPOSTO SÃO MATEUS DO SUL
Fone: 42 3532-1691
Gerente: Mauricio Czonstka
ENTREPOSTO MAFRA (SC)
Fone: 47 3643-0200
Gerente: Angelo Karyson Stadler

EXPEDIENTE

Assessoria de Comunicação
Tatiane Figura
Projeto Gráfico
Slab Agência de Publicidade
Gerente
Luiz Fernando Mol
Impressão e Tiragem
Oficina do Impresso Gráfica e Editora Ltda – 500 exemplares

As informações contidas em anúncios e informes publicitários são de responsabilidade dos anunciantes.



Assembleia Geral reúne cooperados na Lapa

AGO 2026: transparência e união fortalecem o futuro da Bom Jesus

A Cooperativa Bom Jesus reafirmou sua solidez e compromisso com a comunidade durante a realização da Assembleia Geral Ordinária (AGO) 2026. Realizado no Centro de Eventos da cooperativa, na Lapa (PR), o encontro foi marcado por um clima de otimismo, transparência e, acima de tudo, pela celebração do modelo cooperativista que sustenta a economia regional.

Resultados que impulsionam o campo

O presidente Luiz Baggio conduziu a apresentação dos resultados do exercício de 2025, destacando a resiliência da cooperativa diante dos desafios. Com um faturamento que reflete o crescimento sustentável da instituição, a Bom Jesus demonstrou equilíbrio financeiro e eficiência operacional.

Um dos momentos mais aguardados foi a deliberação sobre a destinação das sobras, um dos diferenciais do cooperativismo que retorna diretamente para o bolso

do produtor associado. Além da prestação de contas, a assembleia elegeu e deu posse aos novos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2026, garantindo a continuidade da governança ética e participativa.

Olhar no futuro: sucessão e juventude

Um destaque da AGO 2026 foi a presença marcante do Núcleo Jovem através de Fabio Luiz Rossa e Camille Belniacki. O engajamento das novas gerações nas de-

cisões estratégicas da cooperativa é uma prioridade da gestão, visando uma sucessão familiar estruturada e inovadora.

A participação do Núcleo Jovem reforça que o futuro da Bom Jesus é construído hoje, com a união da experiência e o legado que vai ser levado adiante.

A AGO 2026 foi uma demonstração de que a Cooperativa Bom Jesus segue fiel aos seus valores de tradição, respeito e constante evolução.



Na foto: Fabio Luiz Rossa, Decio Carlotto, Marcos Rogério Piekarski, Camille Aparecida Belniacki, Juarez Chegalski Leineker e Luiz Antonio Micharki



Nutrição de precisão: o papel da ração equilibrada na máxima produção de ovos

Isabela Cristina Locatelli – Médica Veterinária

Na avicultura moderna, a nutrição representa mais de 70% do custo de produção e é o principal fator determinante do desempenho das aves. Nesse cenário, a Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus, por meio da linha de rações Fibra, desenvolve soluções nutricionais de alta precisão, voltadas para maximizar produtividade, qualidade de ovos e eficiência econômica.

Exigência nutricional e resposta produtiva

A galinha poedeira atual possui elevado potencial genético, com índices superiores a 90% de postura. Para expressar esse potencial, é indispensável o fornecimento de uma ração tecnicamente equilibrada, baseada em:

- Energia metabolizável (EM): ajustada para garantir consumo adequado e suporte à produção sem compro-

meter a conversão alimentar.

- Aminoácidos digestíveis: com destaque para lisina, metionina+cistina e treonina, fundamentais para deposição de massa de ovo.
- Cálcio disponível (3,8–4,5%) e fósforo digestível: essenciais para formação de casca e manutenção óssea.
- Relação eletrolítica e balanço iônico: importantes para metabolismo e consumo.
- Vitaminas e microminerais altamente biodisponíveis: suporte à imunidade, metabolismo e qualidade interna do ovo.

As formulações Fibra são desenvolvidas com base em conceitos atualizados de exigência nutricional e matérias-primas rigorosamente selecionadas, garantindo consistência entre formulação e desempenho em campo.

Qualidade de ovo: reflexo direto da nutrição

A qualidade do ovo é um dos principais indicadores econômicos da atividade e está diretamente associada ao programa nutricional adotado.

Uma ração equilibrada impacta positivamente:

- Resistência de casca: por meio de fontes de cálcio com granulometria adequada e adequada suplementação de vitamina D3.
- Peso e uniformidade dos ovos: relacionados ao correto balanço de aminoácidos e energia.
- Pigmentação de gema: via ingredientes selecionados e padronização de formulação.
- Redução de perdas: menor incidência de ovos trincados ou deformados.

A linha Fibra Postura é formulada para garantir não apenas volume de produção, mas qualidade comercial superior, atendendo às exigências do mercado.

Eficiência nutricional: equilíbrio que gera resultado.

Na nutrição de poedeiras, o excesso de nutrientes não representa segurança, mas sim perda econômica e metabólica.

Por isso, a Cooperativa Bom Jesus adota o conceito de nutrição de precisão, com foco em:

- Atendimento exato das exigências por fase (pré-postura, pico e pós-pico).
- Redução de excessos proteicos e melhor eficiência de utilização.
- Ajuste fino de energia para otimizar consumo e conversão.
- Maximização da eficiência alimentar (kg ração/kg ovo).

Esse equilíbrio permite maior persistência de postura, melhor condição corporal e maior longevidade produtiva das aves.

Tecnologia aplicada à nutrição Fibra

As rações Fibra incorporam tecnologias que elevam o desempenho produtivo:

- Formulação baseada em aminoácidos digestíveis.
- Uso de enzimas para aumento da digestibilidade dos nutrientes.
- Inclusão de aditivos funcionais voltados à saúde intestinal e aproveitamento alimentar.
- Controle rigoroso de qualidade das matérias-primas e do processo industrial.

Além disso, o acompanhamento técnico da equipe da Cooperativa Bom Jesus garante suporte direto ao produtor, ajustando estratégias nutricionais con-

forme o sistema de produção.

Rentabilidade e sustentabilidade do sistema

A adoção de uma ração equilibrada impacta diretamente os resultados da granja:

- Aumento da taxa de postura.
- Melhor conversão alimentar.
- Redução de perdas por qualidade de casca.
- Padronização do produto final.
- Maior eficiência econômica por ave alojada.

A Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus, com a qualidade e tecnologia da linha Fibra, reafirma seu compromisso com o desenvolvimento da avicultura, oferecendo soluções que aliam desempenho, qualidade e rentabilidade.



Nutrição que faz seu rebanho evoluir.

Invista em qualidade, invista em Fibra.





Encontro em São João do Triunfo

Mulheres do Campo: celebração do Dia Internacional da Mulher em Antônio Olinto e São João do Triunfo

Na semana do Dia Internacional da Mulher, a Cooperativa Bom Jesus promoveu momentos especiais nos entrepostos de Antônio Olinto e São João do Triunfo, celebrando e valorizando as cooperadas que são peças fundamentais no dia a dia do campo e da cooperativa.

Em Antônio Olinto, a palestra conduzida por Sandra Schmidt trouxe reflexões sobre o protagonismo feminino no cooperativismo e na agricultura, um tema ainda mais relevante em 2026, ano declarado pela ONU como o Ano Internacional da Mulher Agricultora.

O encontro reuniu cooperadas para um bate-papo sobre participação, tomada de decisão e a presença da mulher em cada

etapa da cadeia produtiva. A cooperada Mariana Anibelli, que também compartilhou sua experiência no evento, destacou os desafios de ser mulher no agronegócio e reforçou a importância de estudar, se qualificar e ocupar espaços de liderança dentro e fora da propriedade rural.

Já em São João do Triunfo, a Bom Jesus preparou com carinho um momento com

estética e maquiagem para homenagear as mulheres da região, reconhecendo a dedicação de todas que constroem, junto à cooperativa, uma história de trabalho e conquistas.

A Cooperativa Bom Jesus agradece a todas as mulheres que fazem parte dessa história!

Aponte sua câmera para o Qr Code e assista aos vídeos:



Encontro em Antônio Olinto

LIBERTE-SE COM O HERBICIDA

YAMATO

As daninhas esgotam a energia da soja e a sua também. Livre-se da matocompetição e atinja o máximo potencial produtivo com o controle pré-emergente de **Yamato**.



NOVA TECNOLOGIA: indispensável no manejo da resistência, com o melhor controle das principais plantas daninhas.



MAIOR PERÍODO DE CONTROLE: lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade.



ALTA SELETIVIDADE: sem afetar a cultura subsequente.



Acesse e saiba mais
para uma lavoura livre
de plantas daninhas:



YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAL.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Yamato[®] SC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

21º Dia de Campo Bom Jesus: agro que une gerações e constrói o futuro

Evento reuniu mais de 5 mil pessoas em três dias de conhecimento, tecnologia e fortalecimento do cooperativismo

No dia 25 de fevereiro foi dado início a um dos eventos mais esperados da região: o 21º Dia de Campo da Cooperativa Bom Jesus. Com o tema “Agro que Une Gerações”, o evento trouxe a essência do que move o cooperativismo: a conexão entre a sabedoria dos mais experientes e a inovação dos mais jovens, construindo juntos o futuro do agnegócio.

Durante seus três dias, a Cooperativa Bom Jesus recebeu centenas de produtores, técnicos, estudantes e parceiros que foram recebidos no seu ginásio de esportes, mostrando que o agro paranaense segue forte, unido e preparado para os desafios do futuro.

Exposição de máquinas e tecnologia de ponta

O evento reuniu máquinas agrícolas, implementos de última geração e tecnologias que prometem revolucionar a produção rural. Tratores de alta potência, colheitadeiras com sistemas automa-

tizados, plantadeiras de precisão, pulverizadores autônomos e drones para monitoramento de lavouras chamaram a atenção dos visitantes.

Representantes das principais marcas do setor estavam presentes para apresentar lançamentos, demonstrar funcionalidades e explicar como cada tecnologia pode aumentar a eficiência, reduzir custos e melhorar os resultados no campo. O público aproveitou para conhecer de perto as inovações, tirar dúvidas técnicas e avaliar as melhores opções para suas propriedades.

Palestras técnicas e conhecimento aplicado

Além da exposição de máquinas, o primeiro dia trouxe uma programação intensa de palestras técnicas ministradas por especialistas do setor. Temas como manejo integrado de pragas, nutrição de plantas, rotação de culturas, tecnologias de precisão e gestão financeira rural foram abordados com profundidade, sem-

pre com foco na aplicação prática nas propriedades.

O ambiente era de aprendizado coletivo, onde a teoria encontrava a prática e cada participante levava para casa informações valiosas que poderiam ser aplicadas na próxima safra.

Entre uma palestra e outra, o evento se transformou em espaço de troca de experiências. Produtores puderam conversar e confirmar que o Dia de Campo não é apenas um evento técnico, é também um momento de fortalecimento dos laços que sustentam o cooperativismo.

Saúde e cuidado com as pessoas

A presença da Carreta do SESI, por meio do Programa Cuide-se + Prevenção ao Câncer, foi outro destaque da programação. Durante o evento, homens e mulheres puderam realizar exames preventivos com agendamento prévio, reforçando que cuidar da saúde também faz parte da responsabilidade com o campo e com a família.



Ao integrar tecnologia, informação e prevenção, a Bom Jesus mostrou que cooperar é cuidar das pessoas em todas as dimensões.



“ Nós tivemos aqui a carreta do SESI, que atendeu mais de 230 mulheres. É o carinho, é o cuidado que a cooperativa tem com o nosso público do comitê mulher, destacou Luiz Baggio, presidente da Bom Jesus.

Primeiro dia: base sólida para o que estava por vir

O encerramento do primeiro dia deixou a sensação de que os próximos dias seriam

ainda mais intensos. A Cooperativa Bom Jesus mostrou, mais uma vez, seu compromisso com a geração e transferência de tecnologia, cumprindo sua missão de promover o desenvolvimento socioeconômico e cultural dos associados.

Segundo dia: tecnologia e sustentabilidade em destaque

O segundo dia do 21º Dia de Campo da Bom Jesus, realizado em 26 de fevereiro, trouxe um dos momentos mais aguardados do evento: a apresentação da Plataforma Paraná Mais Sustentável por Benno Doetzer, Superintendente-Geral de Ordenamento Territorial do Paraná.

Paraná Mais Sustentável: tecnologia a serviço do produtor

A plataforma Paraná Mais Sustentável é uma iniciativa inédita no país que consolida o uso de inteligência territorial como base para políticas públicas ambientais, agropecuárias e de desenvolvimento sustentável.

Durante sua apresentação, Benno Doetzer explicou: “Nós estamos lançando três módulos. O primeiro deles é o que



nós chamamos de certidão agroambiental. Então, a partir de agora, o produtor vai poder, através de um aplicativo, ter uma certidão para fins de financiamento, crédito, certificação e cartório em um só lugar, uma certidão de conformidade agroambiental única, que tem validade legal para resolver a vida dele. Então, não precisa ir em sete, oito lugares para pegar a certidão. É uma só.”

A ferramenta integra dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR) com informações oficiais do poder público, criando um sistema de rastreabilidade único que facilita o acesso a crédito rural, certificações internacionais e comprova, de forma técnica e auditável, a sustentabilidade da produção paranaense.

O segundo dia do 21º Dia de Campo consolidou a proposta do evento: unir tradição e inovação, experiência e tecnologia, conhecimento e prática. A apresentação da Plataforma Paraná Mais Sustentável e do CEP Rural mostrou que o futuro do agronegócio passa pela integração de dados, pela rastreabilidade e pela comprovação técnica da sustentabilidade.



Aponte sua câmera para o Qr Code e assista ao vídeo:





Terceiro dia: liderança, propósito e visão de futuro

O terceiro e último dia do 21º Dia de Campo da Bom Jesus, realizado em 27 de fevereiro, trouxe emoção, reflexão e grandes anúncios. O encerramento do evento contou com a presença de importantes lideranças do agronegócio e da política paranaense, consolidando o Dia de Campo como um dos principais eventos técnicos da região.

O evento também contou com a presença do prefeito da Lapa, Diego Ribas e do deputado federal Pedro Lupion, uma das principais vozes do agronegócio no Congresso Nacional. Ribas reforçou o

crescimento considerável do evento e a parceria da prefeitura com a cooperativa. *“Estou muito satisfeito e conte com a prefeitura da Lapa.”*

Aponte sua câmera para o Qr Code e assista ao vídeo:



Com o encerramento do terceiro dia, o balanço foi extremamente positivo: mais de 5 mil pessoas passaram pelo 21º Dia de Campo da Bom Jesus ao longo dos três dias. Foram dezenas de empresas expositoras, palestras técnicas, demonstrações práticas, lançamentos de

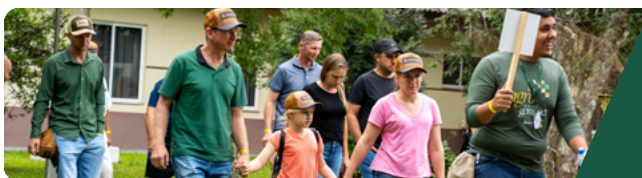
produtos e, acima de tudo, muita troca de conhecimento e fortalecimento de parcerias.

Agro que une gerações

O tema do evento, Agro que Une Gerações, se fez presente em cada momento. Produtores mais experientes compartilhando décadas de vivência no campo e jovens conhecendo e se integrando para levar em frente o legado do campo, além de crianças acompanhando os pais, se divertindo com a Turminha Bom Jesus e plantando a semente do cooperativismo.

Foi a prova de que o agronegócio paranaense é forte justamente porque respeita sua história, valoriza sua experiência e abraça a inovação. O passado inspira, o presente constrói, o futuro se desenha com base sólida.

O 21º Dia de Campo da Bom Jesus foi isso: passado, presente e futuro unidos em três dias de muito aprendizado, tecnologia e cooperação.



Quer reviver os melhores momentos do 21º Dia de Campo?

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse todas as fotos do evento!



Inovação que transforma: parceria entre Bom Jesus e Rehagro

Entre os grandes anúncios do 21º Dia de Campo, um se destacou pela relevância estratégica para o futuro da Cooperativa e de seus associados: a criação do Centro de Pesquisas Aplicadas Bom Jesus, resultado de uma parceria com a Rehagro, uma das mais renomadas empresas de consultoria e pesquisa em agronegócio do Brasil.

Conhecimento aplicado ao campo

O Centro de Pesquisas será implantado no campo experimental da Cooperativa, na Lapa, e terá como objetivo principal gerar conhecimento técnico de alta qualidade, adaptado à realidade das propriedades dos cooperados da Bom Jesus.

A proposta é clara: desenvolver pesquisas aplicadas em áreas estratégicas como nutrição de plantas, manejo de solo, rotação de culturas, controle integrado de pragas, uso eficiente de insumos e tecnologias de precisão. Tudo isso com foco em resultados práticos, que possam ser implementados rapidamente nas propriedades e gerar aumento de produtividade e rentabilidade.

Rehagro: referência em pesquisa e consultoria

A Rehagro é reconhecida nacionalmente por sua atuação em pesquisa aplicada, consultoria técnica e capacitação de profissionais do agronegócio. Com décadas de experiência e uma equipe multidisciplinar de especialistas, a empresa tem contribuído para o desenvolvimento de milhares de propriedades rurais em todo o Brasil.

A parceria com a Bom Jesus representa a união de dois pilares essenciais para o desenvolvimento do agronegócio: a força do cooperativismo e a excelência técnica da pesquisa aplicada.



Investimento no futuro

A criação do Centro de Pesquisas é mais uma prova do compromisso da Cooperativa Bom Jesus com o desenvolvimento de seus associados. Investir em conhecimento, tecnologia e inovação é investir no futuro do agronegócio regional.

A parceria com a Rehagro consolida a Bom Jesus como uma cooperativa que não apenas acompanha as transformações do setor, mas as lidera, oferecendo aos seus cooperados as melhores ferramentas para crescer de forma sustentável e competitiva.

A Bom Jesus planta hoje o conhecimento que será colhido amanhã. E com o Centro de Pesquisas, cada cooperado terá em mãos as melhores ferramentas para transformar trabalho em resultado, dedicação em produtividade e cooperação em sucesso.

Aponte sua câmera para o Qr Code e assista ao vídeo:





DIAS DE CAMPO

Dia de Campo nos Entrepostos: Cooperativa Bom Jesus leva conhecimento e cooperativismo a cada região

Durante os meses de fevereiro e março, a Cooperativa Bom Jesus promoveu uma série de Dias de Campo pelos seus entrepostos, levando conhecimento técnico, inovação e o espírito cooperativista diretamente ao produtor rural. Ao todo foram onze encontros realizados em diferentes municípios, reunindo cooperados, famílias e parceiros em torno de um objetivo comum: fortalecer quem trabalha na terra.

Uma jornada por cada entreposto

A programação teve início no dia 05 de fevereiro, em Irati, abrindo a série de eventos com muita troca de experiências e conteúdo técnico de qualidade para os cooperados da região.

No dia 12 de fevereiro ocorreu o Dia de Campo da Lapa, ampliando o alcance da

iniciativa e reforçando o compromisso da Bom Jesus de estar presente em cada comunidade onde atua. A jornada seguiu no dia 04 de março em Paulo Frontin, no dia 05 foi a vez de Mafra, seguido por São Mateus do Sul no dia 06 e continuando com Rebouças no dia 10 de março.

São João do Triunfo: Dia de Campo e celebração do Dia Internacional da Mulher

Em São João do Triunfo, além de toda a programação técnica do Dia de Campo no dia 11 de março, a Cooperativa Bom Jesus preparou um momento especial em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. As cooperadas puderam desfrutar de dicas de beleza, maquiagem profissional e um momento dedicado inteiramente a elas, um gesto pensado com carinho para celebrar e valorizar quem tanto dedica ao campo e à cooperativa.

Antônio Olinto: conhecimento, inspiração e o papel da mulher na cooperativa

No dia 12 de março, em Antônio Olinto, o Dia de Campo também ganhou um capítulo especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. A palestrante Sandra Schmidt conduziu uma reflexão poderosa sobre o papel da mulher na cooperativa e no campo, em uma conversa



que inspirou, fortaleceu e reconheceu a importância de quem está presente em cada etapa do processo produtivo, com competência, dedicação e muito orgulho.

O encontro reafirmou o que já se sabe na prática: a mulher é parte essencial do cooperativismo e da agricultura.

Contenda, Balsa Nova e a Noite de Campo em Mallet

A programação seguiu com o Dia de Campo no entreposto de Contenda, no dia 13 de março, e em Mallet, no dia 17 de março, que recebeu a Noite de Campo. O evento noturno mostra que o cooperativismo não tem hora para acontecer, e que a Bom Jesus está disposta a inovar para chegar de forma cada vez mais próxima aos seus cooperados.

Balsa Nova: o encerramento de uma jornada marcante

No dia 18 de março, Balsa Nova recebeu o



último Dia de Campo da série, encerrando um mês intenso, produtivo e repleto de momentos que ficam na memória de cada cooperado participante.

O cooperativismo que une e fortalece

A Cooperativa Bom Jesus percorreu suas regiões de atuação levando muito mais do que informação técnica: levou presença, cuidado e o compromisso de estar ao lado de cada cooperado em todas as

fases da sua jornada no campo.

Foram onze encontros, onze comunidades e uma certeza renovada: quando se coopera, todos crescem juntos.

Aponte sua câmera para o QR code e veja as fotos dos eventos:



FIBRA TRR

D I E S E L

somoscoop

Facilidade, qualidade e eficiência no campo.

Fale com o seu consultor técnico e conte com o Fibra TRR.



Deputado Pedro Lupion participa do encerramento do 21º Dia de Campo da Bom Jesus

Presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária reforça parceria com a cooperativa e destaca importância do setor produtivo

O encerramento do 21º Dia de Campo da Cooperativa Bom Jesus, realizado no dia 27 de fevereiro, contou com a presença do deputado federal Pedro Lupion, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). A participação do parlamentar reforçou a importância do evento como um dos principais encontros técnicos do agronegócio paranaense e destacou o papel estratégico das cooperativas no desenvolvimento do setor.

Durante sua fala, Lupion elogiou o crescimento e os investimentos da Cooperativa Bom Jesus. “Essa cooperativa está cada dia melhor, maior, investindo, crescendo e, principalmente, cuidando dos seus cooperados. Hoje a gente viu aqui muita gente de várias cidades do Paraná participando de bons negócios, buscando oportunidades e, sem dúvida alguma, a cooperativa faz isso com muita capacidade e competência”, destacou o deputado.

Reconhecimento ao trabalho da Bom Jesus

O parlamentar também ressaltou a relevância da Cooperativa Bom Jesus:



A Cooperativa Bom Jesus é um exemplo da força do cooperativismo brasileiro e do papel que ele exerce no desenvolvimento regional. Em um cenário de desafios crescentes, quem produz no campo tem precisado de ainda mais união, eficiência e organização – e a cooperativa demonstra isso na prática, com gestão séria e compromisso com o produtor.

No Congresso, a Frente Parlamentar da Agropecuária tem atuado de forma firme na defesa do setor, garantindo segurança jurídica e enfrentando medidas que dificultam a produção. Seguiremos trabalhando para que o produtor rural tenha condições de continuar gerando riqueza e oportunidades para o país.

Parabenizo a diretoria pelos resultados e pela condução responsável da cooperativa, que reafirma a importância do cooperativismo para o agro e para o Brasil.

Parceria entre Cooperativa e representatividade política

Luiz Roberto Baggio, presidente da Cooperativa Bom Jesus, agradeceu a presença de Lupion e destacou a importância da atuação do deputado em defesa do agronegócio. *“Pedro, muito obrigado pela tua presença. Esse ano é um ano importante para nós recompor-mos as frentes parlamentares. E aqui está o principal guerreiro, o presidente da FPA, que defende a pauta agrícola. É uma situação, uma questão setorial, não é partidária. É de pessoas que defendem a agricultura. É disso que se trata”,* afirmou Baggio.

A fala do presidente da Bom Jesus reforça que o apoio à agricultura vai além de questões políticas e partidárias, trata-se de defender um setor essencial para a economia brasileira e para o desenvolvimento das comunidades rurais.

Compromisso com o futuro do agronegócio

A presença do deputado Pedro Lupion no encerramento do Dia de Campo reforça a importância da representatividade política para o agronegócio e da parceria entre cooperativas e órgãos legislativos na construção de políticas públicas que fortaleçam o setor produtivo. Ao finalizar sua participação, Lupion deixou uma mensagem de compromisso: *“Parabéns, Baggio. Conte sempre comigo aqui na Lapa, aqui na Bom Jesus.”*



Aponte sua câmera para o Qr Code e assista ao vídeo:



Mallet cresce: nova estrutura de armazenagem de grãos

A unidade da Cooperativa Bom Jesus em Mallet dá mais um passo no seu processo de expansão. Com investimentos em infraestrutura moderna, a unidade avança para atender com ainda mais eficiência os cooperados da região.

A nova estrutura conta com capacidade de armazenagem de 360 mil sacas, distribuídas em 3 silos modernos, e um secador de alto desempenho com capacidade de 100 toneladas por hora. Todo o processo opera com um sistema totalmente automatizado, garantindo agilidade, precisão e segurança na recepção e conservação dos grãos.

A ampliação reforça o compromisso da Bom Jesus com a constante evolução de suas unidades, oferecendo ao produtor o suporte necessário para produzir e armazenar com mais tranquilidade e confiança. Eficiência, tecnologia e capacidade: a Bom Jesus segue inovando pelo desenvolvimento dos seus associados.



COOPERAR DESDE CEDO É CONSTRUIR O FUTURO.

A 3ª edição da Revista da Turminha da Bom Jesus convida as crianças a conhecerem o Dia de Campo e os valores que fazem o cooperativismo acontecer: **aprendizado, união e cuidado com o campo.**

Uma iniciativa que reforça o compromisso da Bom Jesus com a educação, a formação de novas gerações e o fortalecimento do cooperativismo.



Baixar no site ou retire seu exemplar no entreposto mais próximo.

www.bj.coop.br



Bom Jesus
Cooperativa Agroindustrial

TRADIÇÃO QUE INSPIRA
COOPERAÇÃO QUE *transforma.*

Plantas quarentenárias: desafio crescente para a agricultura e para as exportações brasileiras

Luiz Fernando Mol

Gerente do Departamento Técnico

O Brasil é hoje um dos maiores produtores e exportadores de grãos do mundo. Essa posição de destaque exige cada vez mais padrões elevados de qualidade e sanidade dos produtos agrícolas. Entre os fatores que vêm ganhando atenção no comércio internacional está a presença de plantas daninhas consideradas quarentenárias, cujas sementes podem contaminar cargas de grãos e gerar restrições por parte de países importadores.

Nos últimos anos, a fiscalização fitossanitária tem se tornado mais rigorosa em diversos mercados internacionais. Quando sementes dessas espécies são identificadas durante inspeções portuárias, podem ocorrer alertas sanitários, rejeição de cargas ou até restrições temporárias às exportações. Por isso, o controle dessas plantas não é apenas um desafio agrônomo, mas também uma questão estratégica para manter a competitividade do agronegócio brasileiro.

O que são plantas quarentenárias

Plantas quarentenárias são espécies consideradas de alto risco para determinadas regiões ou países, principalmente porque não estão presentes nesses locais ou porque apresentam grande potencial de disseminação e danos à agricultura.

Quando essas espécies são detectadas em cargas agrícolas destinadas à exportação, podem ser interpretadas como risco de introdução da planta daninha no país importador. Como resultado, autoridades sanitárias podem impor barreiras fitossanitárias, exigindo medidas corretivas ou suspendendo temporariamente embarques.



Lavoura de soja com infestação de Buva

No caso dos grãos, sementes de plantas daninhas podem ser colhidas junto com a produção e seguir em toda a cadeia logística, desde a lavoura até o porto. Esse processo torna o controle mais complexo, pois muitas vezes a contaminação se origina no campo, mas só é identificada no momento do embarque.

O impacto nas exportações

O comércio internacional de produtos agrícolas depende de protocolos sanitários rigorosos. Países importadores adotam medidas para evitar a introdução de pragas e plantas invasoras em seus territórios.

Quando sementes de plantas quarentenárias são detectadas em cargas de soja, milho ou outros grãos, podem ocorrer diversas consequências, como:

- rejeição ou devolução da carga
- necessidade de limpeza adicional dos grãos

- aumento da fiscalização sobre embarques
- suspensão temporária de exportações de determinadas empresas ou regiões

Essas situações geram custos logísticos, atrasos nos embarques e riscos comerciais, afetando toda a cadeia produtiva.

Além disso, algumas sementes possuem tamanho, peso e formato semelhantes ao grão comercial, o que dificulta sua separação nos processos de limpeza e classificação. Por esse motivo, o controle mais eficiente precisa começar ainda na lavoura.

O desafio do controle no campo

O manejo de plantas daninhas já é um dos principais desafios agrônômicos nas lavouras brasileiras. No caso das espécies quarentenárias, o problema se torna ainda mais sensível, pois envolve não apenas a produtividade, mas também a qualidade sanitária da produção.

Muitas dessas plantas apresentam características que dificultam o controle, como:

- elevada produção de sementes
- grande capacidade de dispersão
- resistência a herbicidas
- sementes com alta longevidade no solo

Quando não controladas adequadamente, essas espécies aumentam o banco de sementes do solo, ampliando a infestação nas safras seguintes.

Monitoramento e identificação das espécies

O primeiro passo para um manejo eficiente é a identificação correta das espécies presentes na lavoura. Muitas vezes, plantas daninhas passam despercebidas nos estágios iniciais de desenvolvimento, o que dificulta o controle posterior.

Por isso, o monitoramento frequente das áreas é fundamental. Caminhar pela lavoura, observar reboleiras e registrar as áreas com maior infestação ajudam a direcionar as estratégias de manejo.

A assistência técnica também tem papel fundamental nesse processo, auxiliando na identificação das espécies e na definição das melhores estratégias de controle.

Manejo integrado de plantas daninhas

O controle de plantas quarentenárias deve fazer parte de um programa de manejo integrado de plantas daninhas, que combine diferentes estratégias para reduzir a infestação e evitar a produção de sementes.

Entre as práticas recomendadas estão:

Dessecação eficiente na entressafra

A dessecação antes da implantação das culturas é uma etapa fundamental para eliminar plantas daninhas presentes na área.

Aplicações realizadas no estágio correto das plantas, com produtos adequados e

boa tecnologia de aplicação, garantem maior eficiência no controle e reduzem a competição inicial com a cultura.

Rotação de culturas

A rotação de culturas é uma das ferramentas mais importantes para reduzir a pressão de plantas daninhas.

Alternar culturas de verão e inverno modifica o ambiente de produção, dificultando o estabelecimento de espécies específicas e permitindo o uso de diferentes herbicidas e estratégias de manejo.

Além disso, a utilização de plantas de cobertura contribui para a supressão natural de plantas daninhas, além de melhorar a qualidade do solo.

Controle antes da produção de sementes

Um dos pontos mais críticos no manejo é evitar que as plantas daninhas completem seu ciclo e produzam sementes.

Mesmo pequenas populações podem gerar milhares de sementes, aumentando rapidamente a infestação da área.

Quando necessário, o controle localizado de reboleiras ou até a eliminação manual de plantas pode ser uma estratégia importante para evitar a disseminação da espécie.

Alternância de mecanismos de ação



O uso repetido dos mesmos herbicidas pode levar ao desenvolvimento de resistência em plantas daninhas, dificultando ainda mais o controle.

Por isso, é importante alternar mecanismos de ação e integrar diferentes estratégias de manejo ao longo das safras.

Essa prática contribui para manter a eficiência das ferramentas disponíveis no mercado para o controle de plantas daninhas.

Cuidados na colheita e no transporte

Além do manejo na lavoura, alguns cuidados operacionais também ajudam a reduzir o risco de contaminação das cargas.

A limpeza de máquinas e equipamentos é uma prática importante, pois colheitadeiras, caminhões e implementos podem transportar sementes de plantas daninhas entre áreas. Manter equipamentos limpos ao trocar de talhão ou propriedade ajuda a evitar a disseminação dessas espécies. Da mesma forma, práticas adequadas de colheita, armazenamento e transporte contribuem para reduzir o nível de impurezas presentes nos grãos.

Qualidade do produto e responsabilidade da cadeia produtiva

O controle de plantas quarentenárias é uma responsabilidade compartilhada por toda a cadeia do agronegócio. Produto-

Lavoura de soja com infestação de Caruru

res, cooperativas, armazenadores e exportadores têm papel fundamental para garantir a qualidade e a sanidade dos produtos agrícolas.

Investir em boas práticas agrônômicas, manejo eficiente de plantas daninhas e monitoramento constante das lavouras contribui não apenas para a produtividade, mas também para a manutenção dos mercados internacionais.

A presença de sementes de plantas quarentenárias em cargas agrícolas representa um desafio crescente para o agronegócio brasileiro. Com mercados internacionais cada vez mais exigentes, o controle dessas espécies tornou-se uma questão estratégica para garantir a continuidade das exportações.

Nesse contexto, o manejo precisa começar no campo, com monitoramento

constante, controle eficiente de plantas daninhas e adoção de práticas agrônômicas que reduzam a produção e disseminação de sementes.

Ao integrar essas estratégias, o produtor contribui para a qualidade da produção, sustentabilidade do sistema agrícola e fortalecimento da competitividade do Brasil no mercado global de grãos.

Sementes Restritivas



Pode confiar, é Fibra.

Qualidade e
confiança
reconhecida



 **FIBRA**
A VITALIDADE DO CAMPO

Bom Jesus avança: novos investimentos em unidades em São Mateus do Sul e Rebouças



Unidade São Mateus do Sul II

A Cooperativa Bom Jesus começa o ano com uma notícia que reforça sua trajetória de crescimento: a aquisição de duas novas unidades de recepção de grãos, ampliando ainda mais sua presença no Paraná.

Adquiridas em dezembro de 2025, as unidades estão localizadas nos municípios de Rebouças e São Mateus do Sul (mais precisamente na localidade de Marmeleiro em Rebouças e Fluvíópolis em São Mateus do Sul). Com essa expansão, a Bom Jesus passa a contar com 28 unidades de recepção, consolidando sua cobertura na região.

Cada uma das novas unidades têm capacidade de recepção de até 400 mil sacas e armazenagem de aproximadamente 140 mil sacas, com potencial de ampliação, dado o espaço disponível ao redor dos secadores.

O presidente da Cooperativa, Luiz Roberto Baggio, destaca que os investimentos totais ao longo de 2025 superaram os R\$74 milhões, dos quais parte corresponde à primeira parcela do pagamento das novas unidades. O restante será quitado ao longo de 2026.

“A boa notícia é essa: ao longo de 2025, investimos mais de R\$74 milhões com a expansão da Cooperativa e novas oportunidades”, ressalta Baggio.

Mas o plano não para por aí. Além da expansão já em andamento na unidade de Mallet, estão projetados novos investimentos em Irati para 2026 e 2027, sujeitos às condições do novo Plano Safra. Baggio também destaca a importância da intercooperação com as cooperativas integrantes do Grupo Maltaria Campos Gerais como um caminho estratégico que deve render novas parcerias.

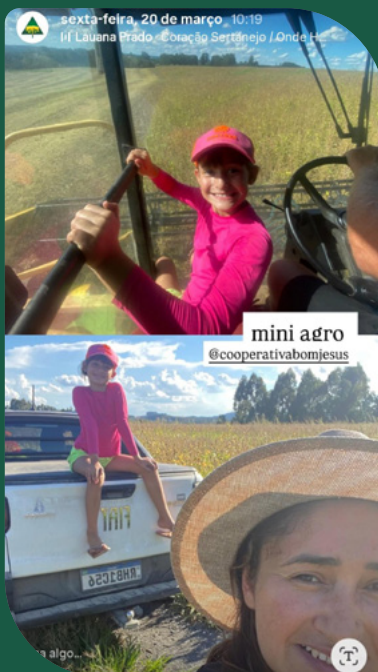
Mesmo diante de um cenário desafiador para 2026, a liderança da Bom Jesus projeta continuidade e solidez. “A Bom Jesus está preparada para enfrentar novos desafios, assim como enfrentamos em 2025, apresentando um bom resultado”, afirma o presidente, reforçando o compromisso com o produtor: estrutura, tecnologia e segurança nos negócios.

reforçando o compromisso com o produtor: estrutura, tecnologia e segurança nos negócios.



Unidade Rebouças II

#Você na Bom Jesus



Marque a Bom Jesus nos stories e apareça na próxima edição!

cooperativabomjesus

É HORA DE
SONHAR ALTO.

Promoção

Poupança premiada

 Sicredi

R\$ **5**

milhões
em prêmios

MAIS DE **600**
CHANCES DE GANHAR!

TODA SEMANA:
15 PRÊMIOS DE R\$ 5 MIL

2 PRÊMIOS ESPECIAIS
DE **R\$ 1 MILHÃO**
(Em julho e em dezembro)



Cada R\$ 100 poupados
= **1 número da sorte**



Poupança Programada
= **números em dobro**

 Sicredi

NÚMEROS DA SORTE E REGULAMENTO EM poupancapremiadasicredi.com.br